

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	73
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.543
Preferenciais	0
Total	33.543
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.019
Preferenciais	0
Total	1.019

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.123.334	1.149.988
1.01	Ativo Circulante	1.005.039	1.045.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.438	18.409
1.01.03	Contas a Receber	469.240	421.411
1.01.03.01	Clientes	469.240	421.411
1.01.04	Estoques	319.040	380.011
1.01.06	Tributos a Recuperar	150.992	168.596
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	150.992	168.596
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.329	57.466
1.01.08.03	Outros	54.329	57.466
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.917	1.573
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	51.412	55.893
1.02	Ativo Não Circulante	118.295	104.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.462	28.785
1.02.01.03	Contas a Receber	13.048	10.911
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.048	10.911
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.285	1.499
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.285	1.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	361	357
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	361	357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.768	16.018
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.215	2.288
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	2.719	457
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	12.834	13.273
1.02.02	Investimentos	39.302	35.580
1.02.02.01	Participações Societárias	39.302	35.580
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.302	35.580
1.02.03	Imobilizado	29.957	29.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.666	24.288
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.291	5.332
1.02.04	Intangível	10.574	10.110
1.02.04.01	Intangíveis	10.574	10.110
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	4.457	3.654
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Andamento	256	240
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.862	2.217

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.123.334	1.149.988
2.01	Passivo Circulante	427.574	464.738
2.01.02	Fornecedores	295.707	395.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	295.707	395.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.684	16.426
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.565	3.639
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	141	98
2.01.03.01.03	Refis	2.980	2.692
2.01.03.01.04	Imposto Retidos na Fonte	379	641
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	0	173
2.01.03.01.07	Outros	65	35
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.069	12.745
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.224	41.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.224	41.173
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.747	30.044
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.477	11.129
2.01.05	Outras Obrigações	10.959	11.550
2.01.05.02	Outros	10.959	11.550
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12	2.544
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	10.179	7.319
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	449	1.278
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	319	409
2.02	Passivo Não Circulante	126.225	140.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.880	89.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.880	89.609
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.975	66.695
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.905	22.914
2.02.04	Provisões	40.345	50.606
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.301	2.988
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.119	2.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	182	109
2.02.04.02	Outras Provisões	37.044	47.618
2.02.04.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.400	8.579
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	34.994	38.389
2.03	Patrimônio Líquido	569.535	545.035
2.03.01	Capital Social Realizado	397.895	396.084
2.03.02	Reservas de Capital	91.777	99.777
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.991	2.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.124	-850
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	97.867	97.867
2.03.04	Reservas de Lucros	47.068	49.174
2.03.04.01	Reserva Legal	11.848	11.848

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.02	Reserva Estatutária	33.721	33.721
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.499	1.499
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.795	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	738.416	2.155.338	702.604	2.017.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-693.414	-2.038.156	-659.631	-1.892.474
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-693.414	-2.038.156	-659.631	-1.892.474
3.03	Resultado Bruto	45.002	117.182	42.973	124.728
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.464	-56.875	-25.393	-78.749
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.768	-165.023	-48.871	-149.224
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-19.321	-54.270	-12.496	-38.269
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.390	-44.114	-13.839	-42.547
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-22.057	-66.639	-22.536	-68.408
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.066	111.854	27.508	78.919
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	31.066	110.886	27.508	78.919
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	0	968	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.711	-7.427	-4.480	-9.012
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.794	-5.276	-1.595	-4.637
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-917	-2.151	-2.885	-4.375
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	949	3.721	450	568
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.538	60.307	17.580	45.979
3.06	Resultado Financeiro	-4.278	-20.268	-6.784	-22.782
3.06.01	Receitas Financeiras	1.920	7.358	2.882	7.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.198	-27.626	-9.666	-30.699
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.260	40.039	10.796	23.197
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.436	-7.244	-2.303	-3.035
3.08.01	Corrente	-3.159	-7.030	-2.231	-2.975
3.08.02	Diferido	-277	-214	-72	-60
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.824	32.795	8.493	20.162
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.824	32.795	8.493	20.162
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,329	0,996	0,256	0,608
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,319	0,967	0,249	0,592

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	10.824	32.795	8.493	20.162
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.824	32.795	8.493	20.162

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.499	15.005
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.743	47.920
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	32.795	20.162
6.01.01.02	Provisão para Contingência	314	-664
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	5.277	4.637
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	213	60
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-3.720	-568
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	12.262	15.388
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	5.571	5.930
6.01.01.12	IR e CSLL Correntes	7.031	2.975
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-98.242	-32.915
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-49.963	30.795
6.01.02.02	Estoques	60.972	39.551
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	18.043	22.071
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-4.936	-440
6.01.02.06	Fornecedores	-99.779	-126.794
6.01.02.07	Salários e Contribuições	2.860	2.240
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-18.170	257
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-7.269	-595
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.078	-5.531
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-4.146	-4.719
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	77	134
6.02.05	Adições - Intangível	-2.009	-946
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.606	-199
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	171.239	134.654
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.638	-4.362
6.03.04	Aumento de Capital	1.811	0
6.03.06	Ações em Tesouraria	-9.273	-850
6.03.08	Pagamento de Juros	-9.468	-13.575
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-112.065	-116.066
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.971	9.275
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.409	10.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.438	20.208

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.811	-8.000	-2.106	0	0	-8.295
5.04.01	Aumentos de Capital	1.811	0	0	0	0	1.811
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.274	0	0	0	1.274
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.274	0	0	0	-9.274
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.795	0	32.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.795	0	32.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	91.777	47.068	32.795	0	569.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	149	-1.765	0	0	-1.616
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	999	0	0	0	999
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-850	0	0	0	-850
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	-1.765
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.162	0	20.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.162	0	20.162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	395.087	80.747	41.437	20.162	0	537.433

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.613.697	2.411.773
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.616.488	2.416.152
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.791	-4.379
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.288.985	-2.124.207
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.191.564	-2.034.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.689	-88.218
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-732	-1.040
7.03	Valor Adicionado Bruto	324.712	287.566
7.04	Retenções	-5.276	-4.637
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.276	-4.637
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	319.436	282.929
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.470	10.580
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.721	568
7.06.02	Receitas Financeiras	10.749	10.012
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	333.906	293.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	333.906	293.509
7.08.01	Pessoal	60.558	56.839
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.190	42.577
7.08.01.02	Benefícios	9.555	8.149
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.813	2.279
7.08.01.04	Outros	0	3.834
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	217.144	190.377
7.08.02.01	Federais	30.118	21.177
7.08.02.02	Estaduais	187.026	169.200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.409	26.131
7.08.03.01	Juros	11.640	15.526
7.08.03.02	Aluguéis	11.769	10.605
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.795	20.162
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.795	20.162

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.205.674	1.227.338
1.01	Ativo Circulante	1.103.433	1.140.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.096	22.888
1.01.03	Contas a Receber	519.208	474.108
1.01.03.01	Clientes	519.208	474.108
1.01.04	Estoques	351.942	409.210
1.01.06	Tributos a Recuperar	163.306	176.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	163.306	176.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.881	57.671
1.01.08.03	Outros	54.881	57.671
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.352	1.759
1.01.08.03.02	Outros Contas a Receber	51.529	55.912
1.02	Ativo Não Circulante	102.241	86.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.863	30.698
1.02.01.03	Contas a Receber	15.806	11.038
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.806	11.038
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.930	3.145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.930	3.145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.127	16.515
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.304	2.376
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	3.989	865
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	12.834	13.274
1.02.03	Imobilizado	32.720	31.601
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.429	26.269
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.291	5.332
1.02.04	Intangível	25.658	24.358
1.02.04.01	Intangíveis	25.658	24.358
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	19	19
1.02.04.01.03	Software	5.740	4.102
1.02.04.01.04	Ágio	16.064	16.064
1.02.04.01.05	Software em Andamento	256	240
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.863	2.217
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	777	777
1.02.04.01.08	Opção de Compras	939	939

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.205.674	1.227.338
2.01	Passivo Circulante	472.844	509.541
2.01.02	Fornecedores	322.448	434.546
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	322.448	434.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.506	17.417
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.326	4.261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.725	533
2.01.03.01.02	Pis Cofins a Recolher	27	178
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	193	99
2.01.03.01.04	Refis	3.441	2.705
2.01.03.01.05	Imposto Retidos na Fonte	512	705
2.01.03.01.07	Outros	428	41
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.069	13.090
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	111	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.114	43.155
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.114	43.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	120.637	34.961
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.477	8.194
2.01.05	Outras Obrigações	13.776	14.423
2.01.05.02	Outros	13.776	14.423
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12	2.544
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	12.320	8.510
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	449	1.278
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	995	2.091
2.02	Passivo Não Circulante	151.700	163.272
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.574	98.257
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.574	98.257
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.976	66.695
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	35.598	31.562
2.02.04	Provisões	56.126	65.015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.476	13.184
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.488	9.488
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.545	3.326
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	443	370
2.02.04.02	Outras Provisões	42.650	51.831
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	651	5.004
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	41.999	46.827
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	581.130	554.525
2.03.01	Capital Social Realizado	397.895	396.084
2.03.02	Reservas de Capital	91.777	99.777
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.991	2.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.124	-850
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	97.867	97.867
2.03.04	Reservas de Lucros	47.068	49.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	11.848	11.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	33.721	33.721
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.499	1.499
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.795	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.595	9.490

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	812.626	2.388.279	702.711	2.017.567
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-756.452	-2.234.283	-659.632	-1.892.475
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-756.452	-2.234.283	-659.632	-1.892.475
3.03	Resultado Bruto	56.174	153.996	43.079	125.092
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.119	-86.439	-25.439	-78.896
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.965	-189.482	-48.461	-148.752
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.744	-64.685	-12.087	-38.068
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-16.661	-50.562	-13.839	-42.277
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.560	-74.235	-22.535	-68.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.074	111.663	27.507	78.918
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	31.074	110.895	27.507	78.918
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	768	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.228	-8.620	-4.485	-9.062
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.004	-5.863	-1.597	-4.649
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.224	-2.757	-2.888	-4.413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.055	67.557	17.640	46.196
3.06	Resultado Financeiro	-4.700	-22.360	-6.774	-22.787
3.06.01	Receitas Financeiras	2.121	8.092	2.892	7.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.821	-30.452	-9.666	-30.737
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.355	45.197	10.866	23.409
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.219	-10.289	-2.373	-3.247
3.08.01	Corrente	-3.942	-10.075	-2.301	-3.187
3.08.02	Diferido	-277	-214	-72	-60
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.136	34.908	8.493	20.162
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.136	34.908	8.493	20.162
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.824	32.795	8.493	20.162
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	312	2.113	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,329	0,996	0,256	0,608
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,319	0,967	0,249	0,592

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.136	34.908	8.493	20.162
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.136	34.908	8.493	20.162
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.824	32.795	8.493	20.162
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	312	2.113	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.945	14.823
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.218	48.710
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	34.908	20.162
6.01.01.02	Provisão para Contingência	293	-664
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	5.864	4.647
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	213	60
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	13.913	15.388
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	5.952	5.930
6.01.01.12	IR e CSLL Correntes	10.075	3.187
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-119.163	-33.887
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-47.975	30.730
6.01.02.02	Estoques	57.267	39.551
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	13.937	22.087
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-7.903	-464
6.01.02.06	Fornecedores	-112.033	-127.477
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.810	2.233
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-20.816	63
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-5.450	-610
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.282	-5.531
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-5.334	-4.719
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	245	134
6.02.05	Adições - Intangível	-3.193	-946
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47.435	-199
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	201.814	134.654
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.638	-4.362
6.03.04	Aumento de Capital	1.811	0
6.03.05	Ações em Tesouraria	-9.273	-850
6.03.07	Pagamento de Juros	-10.439	-13.575
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-131.840	-116.066
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.792	9.093
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.888	11.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.096	20.735

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.482	554.517
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.811	-8.000	-2.106	0	0	-8.295	0	-8.295
5.04.01	Aumentos de Capital	1.811	0	0	0	0	1.811	0	1.811
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.274	0	0	0	1.274	0	1.274
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.274	0	0	0	-9.274	0	-9.274
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.795	0	32.795	2.113	34.908
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.795	0	32.795	2.113	34.908
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	91.777	47.068	32.795	0	569.535	11.595	581.130

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	149	-1.765	0	0	-1.616	0	-1.616
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	999	0	0	0	999	0	999
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-850	0	0	0	-850	0	-850
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	-1.765	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.162	0	20.162	0	20.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.162	0	20.162	0	20.162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	395.087	80.747	41.437	20.162	0	537.433	0	537.433

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.886.416	2.414.563
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.890.034	2.418.942
7.01.02	Outras Receitas	3	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.621	-4.379
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.531.568	-2.125.240
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.418.730	-2.034.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.167	-89.251
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-671	-1.040
7.03	Valor Adicionado Bruto	354.848	289.323
7.04	Retenções	-5.862	-4.648
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.862	-4.648
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	348.986	284.675
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.551	10.045
7.06.02	Receitas Financeiras	11.551	10.045
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	360.537	294.720
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	360.537	294.720
7.08.01	Pessoal	71.891	57.412
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.919	43.042
7.08.01.02	Benefícios	9.639	8.199
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.333	2.311
7.08.01.04	Outros	0	3.860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227.282	190.977
7.08.02.01	Federais	36.292	21.639
7.08.02.02	Estaduais	190.643	169.258
7.08.02.03	Municipais	347	80
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.456	26.169
7.08.03.01	Juros	13.455	15.561
7.08.03.02	Aluguéis	13.001	10.608
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.908	20.162
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.795	20.162
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.113	0

Comentário do Desempenho
Earnings Release 3T12**COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A conjuntura econômica mundial permanece em situação desconfortável, freando uma eventual retomada da atividade econômica no curto prazo. O impasse para uma solução política que seja aceita por todos os países da comunidade europeia tem dificultado o avanço das negociações. Nos EUA, o crescimento de 2,0% no PIB, maior que o esperado pelos agentes econômicos, sinaliza uma lenta, mas gradual recuperação. A evolução, no entanto, foi insuficiente para melhorar o quadro de desemprego no país que está às vésperas das eleições presidenciais. Os efeitos da crise, que já haviam alcançado os países emergentes, como o Brasil, chegaram à China, catalisador do crescimento econômico mundial. O PIB do terceiro trimestre cresceu 7,4%, menor crescimento trimestral desde o primeiro trimestre de 2009.

Não indiferente a este cenário, a autoridade monetária no Brasil tem adotado medidas expansionistas para a retomada da produção industrial, consumo e oferta de crédito. Os bancos públicos reduziram as tarifas de serviços e taxas de juros para financiamentos e empréstimos, prontamente seguidos pelos bancos privados. Já o Copom, reduziu a taxa básica de juros, Selic, para o menor patamar já registrado, 7,25%. Porém, a ata da decisão sinalizou que o ciclo de ajustes está encerrado devido ao possível aumento das perspectivas inflacionárias para o ano de 2013 que já indicam aumento na taxa.

Tais medidas parecem já surtir efeito no comércio varejista que, segundo dados do IBGE (até agosto/12) mostram evolução de 9,0% em doze meses. Especificamente o segmento de artigos farmacêuticos/perfumaria contribuiu com 10,3% de crescimento no mesmo período. A Profarma, em linha com a sua estratégia de consolidar sua posição no mercado de distribuição, registrou no 3T12 aumento de 15,3% nas vendas quando comparado com o 3T11. Já o lucro líquido, saltou de R\$ 8,5 milhões para R\$ 10,8 milhões no mesmo período de comparação, evolução de 27,4%. Durante o 3T12, a Companhia, assim como o mercado, conviveu com a greve dos fiscais da Anvisa, o que chegou a provocar um certo desabastecimento, principalmente, de medicamentos importados pela indústria. Tal fator foi um limitador para a expansão das vendas no período.

A integração entre a Profarma e a Prodiel segue conforme o planejado com a unificação da plataforma tecnológica da Companhia no SAP, no início do mês de setembro. A partir desta iniciativa, acredita-se que a obtenção de sinergias se dará de maneira mais acentuada. A busca constante pela inovação e uso de tecnologia tem contribuído para a consolidação de uma Companhia cada vez mais eficiente, que oferta aos seus clientes soluções confiáveis e ágeis.

A confiança depositada pelos clientes e acionistas é absorvida como motivação pela equipe que é movida por mais, pronta para mais. O comprometimento com o resultado é o pilar desse projeto de longo prazo, que tem agregado valor para acionistas, clientes e parceiros comerciais. Assim, a gestão da Profarma espera continuar expandindo seus negócios neste último trimestre do ano, para encerrar o ano de 2012 alinhando resultados à estratégia colocada em prática.

Comentário do Desempenho

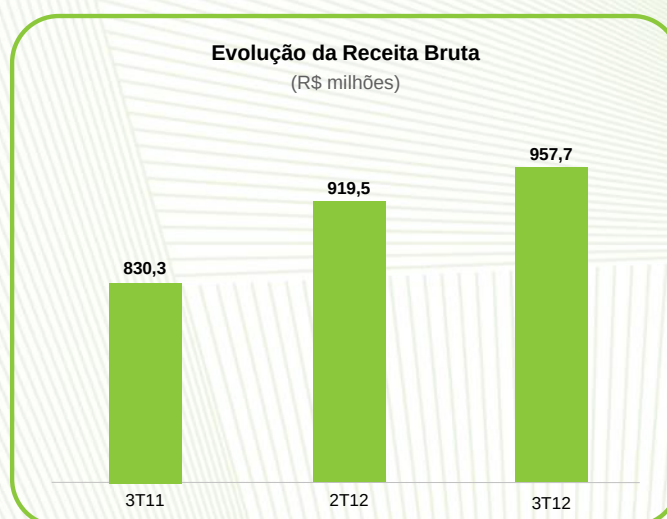
Earnings Release 3T12



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO

Receita Operacional Bruta

No 3º trimestre de 2012, a receita bruta alcançou R\$ 957,7 milhões, crescimento de 15,3% em relação aos R\$ 830,3 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. A Prodiet, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R\$ 83,2 milhões. Excluindo o efeito da Prodiet, a Companhia apresentou crescimento de 5,4% no trimestre e já acumula 7,4% nos nove primeiros meses de 2012.



Composição da Receita Bruta

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var.%
Branded	544,1	545,9	-0,3%	517,2	5,2%
Genéricos	91,6	59,2	54,7%	66,3	38,2%
OTC	133,5	134,7	-0,9%	132,5	0,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	71,1	63,0	12,9%	67,9	4,7%
Hospitalar + Vacinas	117,4	27,6	325,8%	135,6	-13,4%
Total	957,7	830,3	15,3%	919,5	4,2%

Na análise do 3T12 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Centro Oeste, com crescimentos de 24,7% e de 13,6%, na comparação com o 3T11, respectivamente. Na comparação com o 2T12, as regiões Nordeste e Sudeste foram as de maior destaque, com crescimentos de 13,3% e 7,4%, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos hospitalar + vacinas, genéricos, e higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 325,8%, 54,7%, e 12,9%, respectivamente, na comparação com o 3T11. Quando comparada ao 2T12, o destaque também foi o segmento de genéricos, com alta de 38,2%, diretamente relacionado ao foco que a Profarma vem dando à categoria nos últimos trimestres.

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12

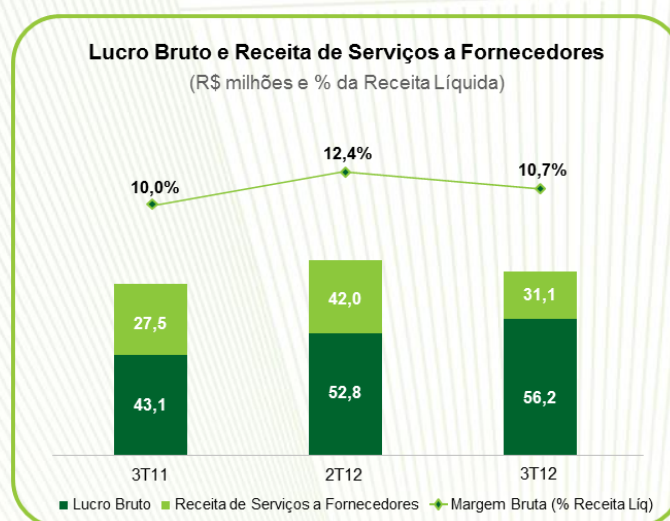


O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos, e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios no mix de vendas da Profarma.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Utilizando-se de tal critério, a margem bruta do 3T12 atingiu 10,7%, 0.7 ponto percentual maior quando comparada à margem bruta do 3T11. O crescimento se deve tanto ao aumento na margem bruta da Profarma, de 0.3 ponto percentual, quanto ao impacto positivo da aquisição da Prodiel, de 0.4 ponto percentual. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 1.7 ponto percentual está diretamente relacionada ao impacto positivo verificado no 2T12, referente ao aumento de preços ocorrido em 31/03/2012.



Despesas Operacionais

No 3T12, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 64,0 milhões, 7,9% da receita operacional líquida. O resultado representa incremento de 1.0 ponto percentual em relação ao 3T11, quando atingiu R\$ 48,5 milhões, 6,9% da receita operacional líquida. Parte relevante de tal variação é explicada pelo impacto relativo à aquisição da Prodiel, no valor de R\$ 8,6 milhões, R\$ 2,0 milhões de aumento em despesas de logística e R\$ 4,3 milhões de aumento em despesas administrativas. O aumento nas despesas de logística foi concentrado em despesas com funcionários, R\$ 1,6 milhão, e em despesas de serviços de terceiros (fretes), R\$ 0,4 milhão.

O aumento das despesas administrativas é relativo principalmente ao incremento em despesas com estrutura, de R\$ 1,5 milhão (aluguel), e em despesas com funcionários, R\$ 1,3 milhão.

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12



Na comparação do 3T12 com o trimestre imediatamente anterior, as despesas se mantiveram em linha. Na análise das despesas como percentual da receita líquida, houve redução de 0.5 ponto percentual (8,4% vs. 7,9%), devido ao aumento nas vendas líquidas em 6,0% no período.

Para o ano de 2012, a Companhia alterou a alocação das despesas relativas a aluguel, IPTU e condomínio, que passaram a ser contabilizadas como despesas administrativas. Até dezembro de 2011, eram contabilizadas como despesas de logística. O efeito líquido desta mudança resultou em aumento de R\$ 2,5 milhões nas despesas administrativas, com redução de igual valor nas despesas de logística. Os valores relativos a estes ajustes no 3T11 foram realocados para efeito comparativo nas demonstrações financeiras.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T12 foi registrada despesa de R\$ 1,2 milhão, enquanto que, no trimestre imediatamente anterior, houve receita de R\$ 0,8 milhão. A diferença está relacionada, principalmente, à redução de verbas de campanhas promocionais realizadas em conjunto com a indústria.

Na comparação com o 3T11, quando foi registrada despesa de R\$ 2,9 milhões, observa-se variação positiva de R\$ 1,7 milhão, explicada em grande parte pela redução de despesas não recorrentes, relacionadas à projetos de melhorias na Companhia.

Ebitda

O Ebitda no 3T12 foi de R\$ 22,1 milhões, crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante tanto do aumento de 4,6% no Ebitda da Profarma, que atingiu R\$ 20,1 milhões, quanto do impacto positivo da aquisição da Prodiel, que representou adicional de 10,1%. A margem Ebitda do trimestre foi de 2,7%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

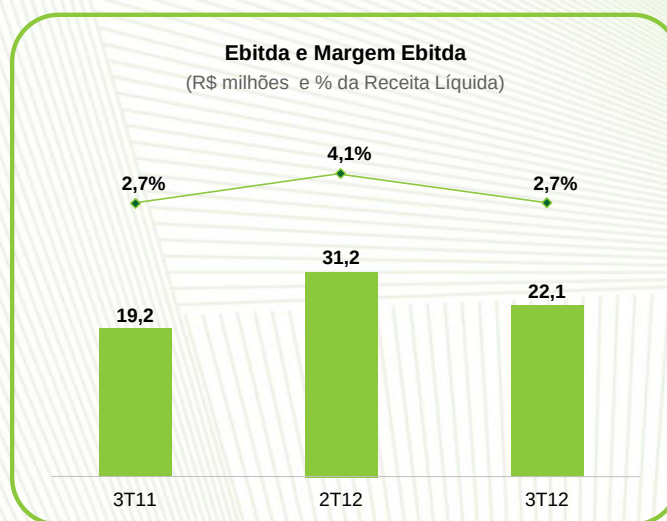
Na comparação do 3T12 com o 2T12, houve recuo de 1.4 ponto percentual na margem Ebitda. A variação foi provocada pela já esperada redução na margem bruta da Companhia, após o impacto positivo no 2T12 do

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12



aumento de preços dos medicamentos, ocorrido em março de 2012. Esta queda já esperada foi compensada pela diluição das despesas operacionais (0.5 ponto percentual), tendo em vista o aumento nas vendas líquidas da Companhia em 6,0%.

Importante ressaltar que, na visão acumulada dos últimos 12 meses, que agora inclui quatro trimestres sob o efeito da aquisição da Prodiel, o Ebitda da Companhia atingiu R\$ 98,5 milhões, expressivo crescimento de 41,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
Lucro Líquido*	11,1	8,5	31,1%	13,8	-19,2%
IR / CS	4,2	2,4	77,8%	5,0	-15,1%
Despesas Financeiras	4,7	6,8	-30,6%	10,5	-55,2%
Depreciação e Amortização	2,0	1,6	25,5%	1,9	2,9%
Ebitda	22,1	19,2	14,7%	31,2	-29,3%
Margem Ebitda	2,7%	2,7%	-0,8%	4,1%	-33,2%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No 3T12, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 4,7 milhões, menor em R\$ 2,1 milhões e R\$ 5,8 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre imediatamente anterior, respectivamente. Estas reduções foram devidas, principalmente, ao impacto do reconhecimento de ajuste a valor de mercado de parte das operações financeiras da Companhia, representando redução de R\$ 1,2 milhão e R\$ 2,9 milhões nas despesas financeiras, respectivamente. Cabe ressaltar que tais variações têm origem exclusivamente contábil nos empréstimos tomados em dólar e com swap 100% para CDI, não havendo

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12

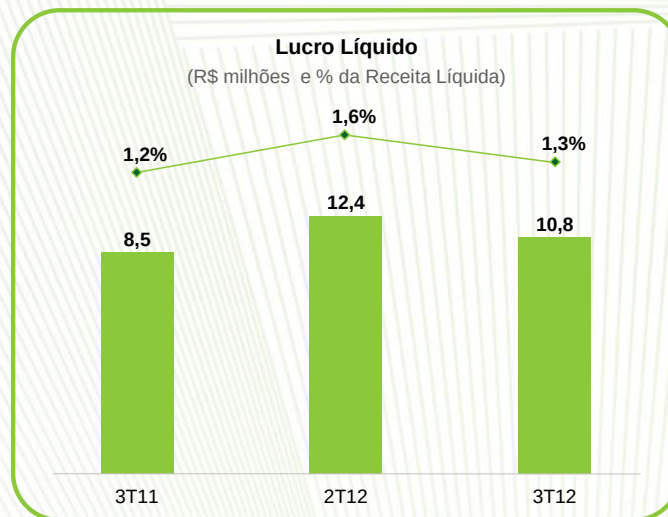


movimentação financeira. Os ajustes têm caráter transitório e na data de liquidação final dos empréstimos o impacto nas despesas financeiras será nulo. Houve ainda no trimestre a redução nas despesas financeiras relativas aos empréstimos, de R\$ 0,4 milhão e R\$ 1,2 milhão na comparação com 3T11 e 2T12, principalmente relacionado às quedas nas taxas de juros de 31% e 12%, respectivamente.

Lucro Líquido

No 3T12, o lucro líquido consolidado da Profarma somou R\$ 10,8 milhões, R\$ 2,3 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, crescimento de 27,4%. A margem líquida alcançada no período foi de 1,3%, 0.1 ponto percentual acima da registrada no 3T11.

Comparado com o 2T12, quando o lucro líquido atingiu R\$ 12,4 milhões, observa-se queda de R\$ 1,6 milhão, redução de 0.3 ponto percentual na margem líquida, principalmente relacionada à já esperada redução da margem operacional da Companhia neste período.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma ao final do 3T12 alcançou R\$ 203,1 milhões em linha com a posição de 30 de junho de 2012, de R\$ 202,0 milhões, mantendo a relação dívida líquida / Ebitda em 2.1x ao final do 3T12.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T12



Endividamento*

(R\$ Milhões)	30-Sep-12	30-Jun-12
Disponibilidades	14.096	21.932
Dívida de curto prazo	125.563	130.081
Dívida de longo prazo	91.585	93.811
Dívida líquida	203.052	201.960

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa que mais investe em tecnologia e em inovação na distribuição. Os ganhos de eficiência apresentados nos últimos trimestres mostram a assertividade da estratégia do investimento. Nesse sentido, a Prodiel passou a fazer parte de tal prioridade, sendo integrada ao SAP no início de setembro.

Com isso, no 3T12, os investimentos da Profarma totalizaram R\$ 3,9 milhões, crescimento de R\$ 1,4 milhão e de R\$ 1,0 milhão quando comparado com o ano anterior e com o trimestre anterior, respectivamente. Do montante total investido de R\$ 3,9 milhões, os investimentos realizados na Prodiel somaram R\$ 0,5 milhão, principalmente na área TI, relativos à implementação do SAP. Os investimentos na Profarma foram direcionados às áreas de tecnologia da informação (TI), com desembolso de R\$ 2,2 milhões no período.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades da Profarma no 3T12 apresentaram decréscimo de R\$ 7,8 milhões, especialmente em função dos R\$ 6,1 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 10,0 milhões aplicados nas atividades de financiamento e pelos R\$ 3,9 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	6,1	45,0	-86,5%	18,2	-66,7%
Geração Interna de Caixa	20,7	18,5	12,0%	30,5	-32,1%
Variação Ativos Operacionais	(14,6)	26,5	-	(12,3)	-19,3%
Duplicatas a Receber	(36,2)	(29,5)	-22,7%	52,7	-
Estoque	36,0	24,1	49,8%	34,2	5,2%
Fornecedores	(7,4)	(4,0)	-84,8%	(93,5)	92,1%
Outros	(7,1)	36,0	-	(5,7)	-24,7%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(3,9)	(2,5)	-57,5%	(2,7)	-43,1%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(10,0)	(30,3)	67,0%	(4,2)	-138,6%
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(7,8)	12,2	-	11,3	-

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T12



	3T11	2T12	3T12
Ciclo de Caixa - Dias *	56,3	59,1	56,1
Dias de Contas a Receber (1)	39,9	47,4	48,8
Dias de Estoque (2)	46,1	48,9	41,9
Dias de Fornecedores (3)	29,7	37,1	34,5

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

O ciclo de caixa no 3T12 ficou em linha com o mesmo período do ano anterior e 3 dias menor que o verificado no 2T12. O trimestre contou ainda com a redução de 7 dias no nível médio de estoques em relação ao 2T12, queda já esperada pela Companhia.

A variação positiva de R\$ 6,1 milhões nas atividades operacionais foi decorrente, em grande parte, da geração interna de caixa positiva de R\$ 20,7 milhões, compensadas pela variação negativa nos ativos operacionais de R\$ 14,6 milhões.

A geração interna de caixa positiva no 3T12, de R\$ 20,7 milhões, foi superior em R\$ 2,2 milhões à do 3T11. O crescimento é consequência, principalmente, do aumento de R\$ 2,6 milhões no lucro líquido do período.

A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 14,6 milhões é explicada pelo aumento no saldo de clientes em R\$ 36,2 milhões, pela redução do saldo de fornecedores em R\$ 7,4 milhões, compensados pela redução no saldo de estoque, de R\$ 36,0 milhões. O aumento no saldo de clientes, de R\$ 36,2 milhões, foi devido ao aumento nas vendas brutas em 4,2% no período. A redução dos estoques em R\$ 36,0 milhões está relacionada em grande parte à redução em 7 dias no nível médio de estoque da Companhia, já esperada para este período.

No 3T12, os recursos aplicados nas atividades de financiamento, R\$ 10,0 milhões, foram relativos sobretudo ao programa de recompra de ações da Companhia, no montante de R\$ 2,1 milhões e também pela captação líquida de R\$ 9,6 milhões.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 3,9 milhões, foram direcionados, principalmente, à área de tecnologia da informação (TI), no valor de R\$ 2,7 milhões. Deste montante total, os investimentos realizados na Prodiel no 3T12 somaram R\$ 0,5 milhão, em sua maioria na área de tecnologia da informação, relativos a implementação do SAP.

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12



DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	89,2%	89,8%	-0.6 p.p.	87,7%	1.5 p.p.
Logística - E.P.M. ¹	90,0	157,0	-42,7%	107,0	-15,9%
Logística - Produtividade	88,0	83,0	6,0%	86,0	2,3%
Venda por m ² de depósito ²	14,8	15,4	-3,8%	13,9	6,9%
Venda média por Centro de Distribuição ²	72,9	69,2	5,3%	68,2	6,9%
Venda por Pedido Eletrônico	76,3%	72,0%	4.3 p.p.	72,0%	4.3 p.p.

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 3T12 com o mesmo período do ano anterior, observa-se redução de 0.6 ponto percentual, chegando a 89,2% contra 89,8%. Esta queda está ligada principalmente à variação de demanda maior que a esperada em alguns Centros de Distribuição. Em relação ao trimestre anterior, houve melhora de 1.5 ponto percentual, chegando a 89,2% contra 87,7%. Esta evolução está diretamente ligada a uma nova estratégia implementada no atendimento as grandes contas, possibilitando assim a melhor adequação dos estoques da Companhia, mesmo levando-se em consideração os impactos negativos da greve da ANVISA.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 3T12 com o mesmo período do ano anterior, houve redução da quantidade de erros por milhão em 42,7%, chegando a 90,0 E.P.M. ante a 157,0 E.P.M. no 3T11. Quando comparado com o 2T12, a quantidade de erros por milhão reduziu em 15,9%. Tais comportamentos estão relacionados às mudanças introduzidas no processo de conferência dos principais Centros de Distribuição da Companhia ao longo do segundo trimestre de 2011, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Em um primeiro momento, houve um período de adaptação, para em seguida obterem-se as melhorias esperadas.

Comentário do Desempenho
Earnings Release 3T12**Logística – Produtividade**

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 3T12 apresentou crescimentos de 6,0% e 2,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, chegando a 88,0 ante 83,0 e 86,0 no 3T11 e 2T12, respectivamente. O resultado está relacionado aos aumentos de 5,4% e de 6,9%, respectivamente, da receita operacional bruta.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 3T12 com o mesmo período do ano anterior, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou queda de 3,8%. Já na comparação com o 2T12 houve aumento de 6,9%. A queda no indicador em comparação ao 3T11 é explicada em grande parte pelo aumento na capacidade instalada nos CDs do Rio de Janeiro. Em relação ao trimestre anterior o crescimento está relacionado ao incremento na receita operacional bruta observada no período.

Na comparação do 3T12 com o 3T11 e com o trimestre anterior (2T12), o indicador venda média por centro de distribuição apresentou aumento de 5,3% e 6,9% respectivamente. Ambos relacionados ao aumento na receita operacional bruta.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 3T12, alcançando 76,3% do total das vendas. O crescimento foi de 4.3 pontos percentuais em comparação ao 3T11 e com o 2T12. Vale ressaltar que, mesmo tendo aumentado a participação de clientes pequenos e médios nas vendas da Companhia, a Profarma tem como objetivo seguir aumentando a venda por meio do pedido eletrônico.

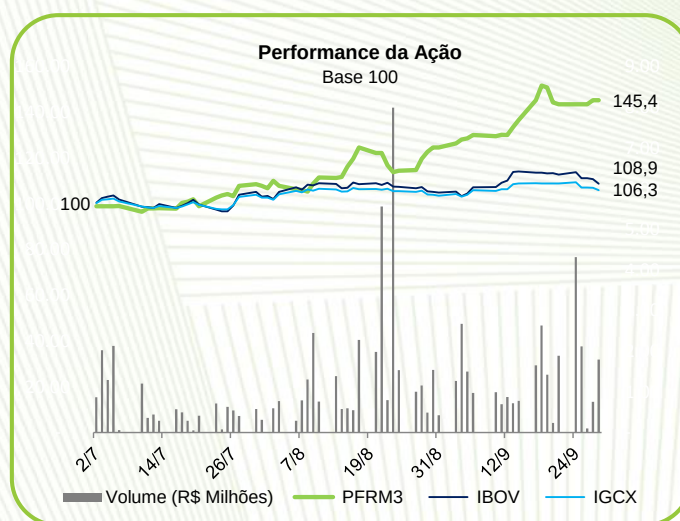
Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T12



MERCADO DE CAPITAIS

O terceiro trimestre do ano foi marcado pela leve recuperação do mercado de renda variável no Brasil. Mesmo diante dos impasses ocorridos na Zona do Euro em relação à busca de medidas que tragam novamente a estabilidade econômica ao bloco, houve melhora no humor dos mercados nacionais e os índices Bovespa e de Governança Corporativa encerraram o período com valorização.



Performance da Ação

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 29/06/12	R\$ 10,10	54.355	6.992
Preço da Ação 28/09/12	R\$ 14,69	59.176	7.414
Var. (%)	45,4%	8,9%	6,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

As ações da Profarma apresentaram desempenho positivo, de 45,4% no 3T12, enquanto o Ibovespa e o IGC encerraram o período com valorizações de 8,9% e 6,0%, respectivamente. As ações PFRM3 encerram o trimestre cotadas a R\$ 14,69. Mesmo quando excluídas as transações relacionadas ao 5º programa de recompra de ações, o volume financeiro médio diário no 3T12 foi de R\$ 1,2 milhão, 40,5% superior ao trimestre anterior.

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12



Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o quinto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de setembro de 2012, a Companhia havia adquirido 932.700 ações, ao preço médio de R\$ 9,94, totalizando R\$ 9,3 milhões.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre**

Data: **Quinta-feira, 8 de novembro de 2012.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1833479

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 3791656

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T12



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T12	3T11	2T12	3T12	3T11	2T12
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	957.666	830.341	919.481	874.582	830.132	817.983
	957.666	830.341	919.481	874.582	830.132	817.983
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(145.040)	(127.630)	(152.739)	(136.166)	(127.528)	(137.262)
	812.626	702.711	766.742	738.416	702.604	680.721
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(756.452)	(659.632)	(713.896)	(693.414)	(659.631)	(643.006)
	56.174	43.079	52.846	45.002	42.973	37.715
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas*	(22.744)	(14.605)	(21.185)	(19.321)	(15.014)	(17.160)
Comerciais e Marketing	(16.661)	(13.839)	(17.651)	(14.390)	(13.839)	(15.447)
Logística e Distribuição*	(24.560)	(20.017)	(25.619)	(22.057)	(20.018)	(22.882)
Depreciação e Amortização	(2.004)	(1.597)	(1.947)	(1.794)	(1.595)	(1.730)
Receita Serviços a Fornecedores	31.074	27.507	42.022	31.066	27.508	42.021
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.224)	(2.897)	768	(920)	(2.895)	961
	(36.119)	(25.448)	(23.612)	(27.416)	(25.852)	(14.237)
Resultado de Equival. Patrimonial						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	-	-	-	949	450	2.040
	-	-	-	949	450	2.040
Resultado Operacional antes do Financeiro	20.055	17.631	29.234	18.535	17.571	25.518
Outras Receitas / Despesas						
	-	9	-	3	9	7
	-	9	-	3	9	7
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	414	805	663	226	795	393
Receitas financeiras AVP	1.707	2.087	2.133	1.694	2.087	2.062
Despesas finan Bancária	(3.281)	(4.666)	(7.411)	(2.977)	(4.666)	(6.599)
Despesas finan AVP	(2.294)	(3.699)	(2.637)	(2.244)	(3.699)	(2.562)
Despesas finan Outras	(1.246)	(1.301)	(3.239)	(977)	(1.301)	(3.144)
	(4.700)	(6.774)	(10.491)	(4.278)	(6.784)	(9.850)
Resultado Operacional	15.355	10.866	18.743	14.260	10.796	15.675
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(2.676)	(1.661)	(3.668)	(2.108)	(1.614)	(2.411)
Provisão para Contribuição Social	(1.266)	(640)	(1.120)	(1.051)	(617)	(655)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(277)	(72)	(180)	(277)	(72)	(180)
	(4.219)	(2.373)	(4.968)	(3.436)	(2.303)	(3.246)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	11.136	8.493	13.775	10.824	8.493	12.429
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	312	-	1.346	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	10.824	8.493	12.429	10.824	8.493	12.429
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	323	256	373	323	256	373
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.543	33.164	33.299	33.543	33.164	33.299

*Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T12



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/09/12	30/09/11	30/06/12	30/09/12	30/09/11	30/06/12
Circulante:						
Disponibilidades	14.096	20.735	21.932	11.438	20.208	14.992
Contas a Receber de Clientes	519.208	368.306	483.753	469.240	368.053	421.481
Estoques	351.942	337.963	387.964	319.040	337.963	363.421
Impostos a Recuperar	163.306	150.151	170.006	150.992	149.723	160.184
Adiantamentos	3.352	1.249	3.999	2.917	1.202	3.384
Outras Contas a Receber	51.529	36.334	53.982	51.412	36.316	53.955
	1.103.433	914.738	1.121.636	1.005.039	913.465	1.017.417
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	8.304	2.575	8.116	8.215	2.576	8.025
Instrumentos Financeiros	3.989	-	2.437	2.719	-	2.158
IR e CSLL diferidos	2.930	1.297	3.207	1.285	1.297	1.562
Outras Contas a Receber	28.640	24.675	24.365	26.243	25.031	24.691
	43.863	28.547	38.125	38.462	28.904	36.436
Permanente:						
Investimentos	-	-	-	39.302	7.915	38.352
Imobilizado tangível	32.720	29.289	32.261	29.957	29.241	29.581
Imobilizado intangível	25.658	10.002	24.226	10.574	9.980	9.357
	58.378	39.291	56.487	79.833	47.136	77.290
Total do Ativo	1.205.674	982.576	1.216.248	1.123.334	989.505	1.131.143
Passivo						
	30/09/12	30/09/11	30/06/12	30/09/12	30/09/11	30/06/12
Circulante:						
Fornecedores	322.448	240.631	330.884	295.707	247.952	300.552
Empréstimos e Financiamentos	125.114	40.534	129.666	112.224	40.534	114.355
Instrumentos Financeiros	449	1.161	415	449	1.161	415
Salários e Contribuições Sociais	12.320	9.242	10.867	10.179	9.086	9.333
Impostos e Taxas	11.506	9.742	18.823	8.684	9.633	15.831
Dividendos	12	-	12	12	-	12
Outras Contas a Pagar	995	2.213	1.882	319	2.087	620
	472.844	303.523	492.549	427.574	310.453	441.118
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	41.999	39.424	43.434	34.994	39.146	36.357
Empréstimos e Financiamentos	95.574	98.278	96.248	85.880	98.278	87.467
Instrumentos Financeiros	-	514	-	-	514	-
Provisão para Contingências	13.476	2.754	13.198	3.301	2.754	3.106
Saldos com Controladas	-	-	-	1.400	277	3.842
Outras Contas a Pagar	651	650	925	650	650	650
	151.700	141.620	153.805	126.225	141.619	131.422
Participações Minoritárias	11.595	-	11.291	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	397.895	395.087	396.084	397.895	395.087	396.084
Ações em Tesouraria	(10.124)	(850)	(7.993)	(10.124)	(850)	(7.993)
Reserva de Capital	101.901	81.597	101.473	101.901	81.597	101.473
Reserva de Lucros	47.068	41.437	47.068	47.068	41.437	47.068
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	32.795	20.162	21.971	32.795	20.162	21.971
	569.535	537.433	558.603	569.535	537.433	558.603
Total do Passivo	1.205.674	982.576	1.216.248	1.123.334	989.505	1.131.143

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T12



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T12	3T11	2T12	3T12	3T11	2T12
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do Período	10.824	8.493	12.429	10.824	8.493	12.429
Participação minoritários	312	-	1.346	-	-	-
Lucro Líquido do Período - Ajustado	11.136	8.493	13.775	10.824	8.493	12.429
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	2.005	1.597	1.947	1.795	1.595	1.730
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	(949)	(450)	(2.040)
Prov. p/ Contingências	279	(172)	(283)	195	(172)	(178)
Juros de Empréstimos Provisionados	4.055	4.933	5.509	3.629	4.933	4.820
IR e CS correntes	3.942	2.301	4.788	3.160	2.231	3.066
IR e CS diferidos	276	72	180	276	72	180
Outros	(996)	1.254	4.560	(1.063)	1.252	4.295
	20.697	18.478	30.476	17.867	17.954	24.302
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(36.200)	(29.514)	52.696	(48.243)	(29.510)	60.204
Estoque	36.022	24.052	34.230	44.381	24.052	32.313
Impostos a Recuperar	7.190	29.693	12.437	9.682	34.182	13.971
Outros	(1.853)	5.707	(10.962)	777	1.303	(10.657)
	5.159	29.938	88.401	6.597	30.027	95.831
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(7.391)	(3.999)	(93.525)	(3.781)	(3.495)	(98.315)
Salários e Contribuições	1.452	526	1.253	846	506	1.096
Impostos a Recolher	(12.694)	238	(7.003)	(11.670)	308	(5.425)
Outros	(1.162)	(192)	(1.393)	(2.742)	(197)	(2.454)
	(19.795)	(3.427)	(100.668)	(17.347)	(2.878)	(105.098)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	6.061	44.989	18.209	7.117	45.103	15.035
Atividades de Investimento						
Adições ao imobilizado	(1.837)	(1.882)	(2.242)	(1.628)	(1.882)	(1.696)
Adições ao intangível	(2.069)	(651)	(675)	(1.773)	(651)	(69)
Baixas do imobilizado/intangível	12	61	195	12	61	43
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(3.894)	(2.472)	(2.722)	(3.389)	(2.472)	(1.722)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	1.811	-	-	1.811	-	-
Dividendos pagos	-	-	(4.638)	-	-	(4.638)
Ações em Tesouraria	(2.131)	(850)	(7.142)	(2.131)	(850)	(7.142)
Empréstimos e financiamentos - Principal	84.248	7.136	45.405	75.600	7.136	37.839
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(91.191)	(27.802)	(31.683)	(80.183)	(27.802)	(24.082)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(2.740)	(8.772)	(6.135)	(2.379)	(8.772)	(5.714)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(10.003)	(30.288)	(4.193)	(7.282)	(30.288)	(3.737)
Aumento (diminuição) do Caixa	(7.836)	12.229	11.294	(3.554)	12.343	9.576
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	14.096	20.735	21.932	11.438	20.208	14.992
Disponibilidades no início do período	21.932	8.506	10.638	14.992	7.865	5.416
	(7.836)	12.229	11.294	(3.554)	12.343	9.576

Comentário do Desempenho Earnings Release 3T12



Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 51 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospital, vacinas e medicamentos de alto valor agregado. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiet Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiet Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiet Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiet Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpmed

A **Arp Med S.A.** é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto, além de sua atividade principal que é a distribuição de produtos farmacêuticos.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

2 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas no diário oficial de 20 de março de 2012 exceto pela modificação descrita abaixo:

A seguinte reclassificação foi efetuada nas informações trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de setembro de 2011 para comparação, conforme abaixo:

- Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a Administração reclassificou as despesas com Aluguel, condomínio e IPTU da linha "Logística e Distribuição" para "Gerais e Administrativas" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 7.265 no período e R\$ 2.518 no trimestre.

Notas Explicativas

As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM, considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre e no período de nove meses é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de setembro de 2012, sendo essas:

Novos Standards, *ammendments* aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments*, o qual é mandatório a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo. A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 2.4 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011. Abaixo listamos as normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (1)
 IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (2)
 IFRS 11 - Acordos de Participação (2)
 IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (2)
 IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo (2)
 Modificações à IAS 1(revisada em 2011) - Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente (3)
 IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados (2)
 IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (2)
 IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e Joint Ventures (2)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

(3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2012.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.09.2012	31.12.2011
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

Notas Explicativas

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	7.510	12.318	8.646	12.984
Aplicações financeiras	3.928	6.091	5.450	9.904
	<u>11.438</u>	<u>18.409</u>	<u>14.096</u>	<u>22.888</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2012, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2011).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Cientes	483.035	433.083	535.296	487.315
Ajuste a valor presente	(1.996)	(2.654)	(2.011)	(2.711)
	<u>481.039</u>	<u>430.429</u>	<u>533.285</u>	<u>484.604</u>
Provisão para devedores duvidosos	(11.799)	(9.018)	(14.077)	(10.496)
	<u>469.240</u>	<u>421.411</u>	<u>519.208</u>	<u>474.108</u>

Em 30 de setembro de 2012 o prazo médio de contas a receber foi de 49 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2011).

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
De 1 a 30 dias	2.427	4.695	3.784	7.312
De 31 a 60 dias	606	1.403	1.028	3.751
De 61 a 90 dias	244	179	562	998
De 91 a 180 dias	590	771	1.166	1.466
Acima de 181 dias	12.173	10.079	13.522	11.926
	<u>16.040</u>	<u>17.127</u>	<u>20.062</u>	<u>25.453</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto (vide taxas conforme nota explicativa nº 16).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.018</u>	<u>10.496</u>
Adições	3.752	4.552
Baixas	(971)	(971)
Em 30 de setembro de 2012	<u>11.799</u>	<u>14.077</u>

Notas Explicativas

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Medicamentos	288.791	348.741	322.220	378.212
Perfumaria	30.701	32.060	30.701	32.060
Provisão para perda	(897)	(897)	(1.169)	(1.169)
Outros	445	107	190	107
	319.040	380.011	351.942	409.210

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante:				
ICMS	143.943	161.169	154.960	168.429
IR e CSLL	0	118	182	285
PIS e COFINS (*)	7.044	7.305	7.742	7.833
Outros	5	4	422	257
	150.992	168.596	163.306	176.804
Não circulante:				
IR e CSLL	8.034	8.593	8.034	8.593
PIS e COFINS (*)	4.800	4.680	4.800	4.681
	12.834	13.273	12.834	13.274
Impostos Diferidos				
IR e CSLL diferidos	1.285	1.499	2.930	3.145

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período corrente a Controladora constituiu provisão para impostos diferidos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 214 diminuindo o ativo não circulante para R\$ 1.285 (R\$ 1.499 em 31 de dezembro de 2011), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para contingências. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

(*) Referem-se ao reconhecimento em 30 de junho de 2010 de créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 11.986, resultado do levantamento de créditos de direito da Companhia sobre despesas e serviços. O referido levantamento foi baseado na análise de todos os pagamentos de despesas e serviços que não haviam sido computados em nova interpretação da legislação sobre a forma de tributação de PIS/COFINS no sistema de não cumulatividade, no que tange ao aproveitamento de créditos sobre insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Nossos consultores jurídicos avaliaram a capacidade de realização desses créditos como praticamente certa.

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	851	589	943	589
Bloqueio judicial	1.159	1.232	1.178	1.251
Empréstimos a receber (a)	13.175	8.309	13.175	8.309
Verbas a Receber (d)	32.188	42.724	32.188	42.724
Outras Despesas antecipadas	4.039	3.039	4.045	3.039
	<u>51.412</u>	<u>55.893</u>	<u>51.529</u>	<u>55.912</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	3.145	1.145	3.145	1.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	2.427	2.290	5.185	2.417
	<u>13.048</u>	<u>10.911</u>	<u>15.806</u>	<u>11.038</u>

(a) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

(c) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.426 do Banco BRB (R\$ 2.290 em 31 de dezembro de 2011) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(d) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.09.2012							31.12.2011
	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Prodiet	Cannes	Interagile	Total
Contas a receber	-	-	-	31	506	-	-	537
Ativo não circulante	-	262	-	5	-	0	94	361
Fornecedores	(2.639)	(3.728)	(2.233)	(600)	-	-	-	(9.200)
Passivo não circulante	(216)	-	(39)	-	-	(1.145)	-	(1.400)
Despesas	(441)	-	(396)	(929)	-	-	-	(1.766)
Receitas	-	-	-	92	633	-	-	725

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.528 (R\$ 1.368 no período de 30 de setembro de 2011) e da Diretoria R\$ 434 (R\$ 404 no período de 30 de setembro de 2011). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 392 (R\$ 354 no período de 30 de setembro de 2011). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 269 (R\$ 206 no período de 30 de setembro de 2011) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 154 (R\$ 104 no período de 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas

12 Investimentos

a. Informações das controladas

	Farmadacta Informática Ltda.		Locafarma Locadora e Transporte Ltda.		Promovendas Representações Ltda.		Interagile Propaganda e Promoções Ltda.		Locafarma Soluções e Transporte Ltda.		Cannes RJ Participações S/A(*)		Total	
	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11
Capital social	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Qtde de quotas (lote mil)	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Patrimônio líquido	3.051	2.892	3.719	3.790	1.987	1.357	293	293	165	40	30.091	27.209	39.306	35.582
Resultado do período	158	165	(71)	530	629	335	-	(45)	125	(10)	2.882	1.159	3.724	2.134
Participação em - %	99,95%	99,95%	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%	100,00%	100,00%	98,00%	98,00%	100,00%	100,00%		
Participação PL	3.049	2.891	3.719	3.790	1.986	1.357	293	293	164	40	30.091	27.209	39.302	35.580

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2012

	Locafarma Farmadacta		Locafarma Transportes		Promovendas		Locafarma Soluções		Cannes(*)		Interagile		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.891	3.790	1.357	40	27.209	293	35.580						
Equivalência patrimonial	158	(71)	629	125	2.882	-	3.724						
Saldo em 30 de setembro de 2012	3.049	3.719	1.986	164	30.091	293	39.302						

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Transportes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
 Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2012 foi aprovado aquisição imediata de 80% do capital total da Arpmid por meio de um aporte primário de R\$ 7,2 milhões e uma aquisição secundária de R\$ 7,1 milhões, representando um múltiplo EV/EBITDA (2012E) de 5,3x após sinergias, além do pagamento de um earn-out adicional atrelado às métricas de Ebitda e Ciclo de Caixa da Arpmid. Os 20% de participação remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 4,0x com relação aos doze meses anteriores à aquisição. Eventuais contingências de competência anterior à data de fechamento do contrato de aquisição serão de responsabilidade integral dos atuais acionistas da Arpmid, sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Notas Explicativas

13 Imobilizado

Controladora									
		31.12.2011	30.09.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	13.481	54	-	-	13.535	(7.421)	6.114	7.063
Móveis e utensílios	10%	9.664	780	-	-	10.444	(4.649)	5.795	5.625
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.316)	325	421
Hardware	20%	13.135	1.016	-	-	14.151	(10.478)	3.673	3.605
Máquinas e equipamentos	10%	20.531	261	(77)	77	20.792	(14.033)	6.759	7.573
Imobilizado em andamento		5.333	2.035	-	(77)	7.291	-	7.291	5.332
		63.785	4.146	(77)	-	67.854	(37.897)	29.957	29.620
Consolidado									
		31.12.2011	30.09.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	14.213	298	-	-	14.511	(7.503)	7.008	7.740
Móveis e utensílios	10%	10.293	946	(7)	-	11.232	(4.765)	6.467	6.204
Veículos	20%	1.744	107	(15)	-	1.836	(1.395)	441	518
Hardware	20%	13.460	1.604	(2)	-	15.062	(10.693)	4.369	3.885
Máquinas e equipamentos	10%	20.920	342	(77)	77	21.262	(14.118)	7.144	7.922
Imobilizado em andamento		5.332	2.036	-	(77)	7.291	-	7.291	5.332
		65.962	5.333	(101)	-	71.194	(38.474)	32.720	31.601

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

Notas Explicativas

14 Intangível

Controladora									
		31.12.2011	30.09.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	9.650	1.995	-	-	11.645	(7.188)	4.457	3.654
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(385)	1.862	2.217
Software em desenvolvimento		241	15	-	-	256	-	256	240
		16.137	2.010	-	-	18.147	(7.573)	10.574	10.110
Consolidado									
		31.12.2011	30.09.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	10.204	3.178	(144)	-	13.238	(7.498)	5.740	4.102
Carteira de clientes		777	-	-	-	777	-	777	777
Ágio (a / b)		16.064	-	-	-	16.064	-	16.064	16.064
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(384)	1.863	2.217
Opção de compra - 40% Prodiet		939	-	-	-	939	-	939	939
Software em desenvolvimento		241	15	-	-	256	-	256	240
		30.491	3.193	(144)	-	33.540	(7.882)	25.658	24.358

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2011, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,45% aa, com base no orçamento anual para o período de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2011 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio existente até 2011 de R\$ 3.985.

b. Ágio na aquisição da Prodiet

O saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição da Prodiet em outubro de 2011 (para maior detalhamento vide nota explicativa nº 02 das Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011), refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado hospitalar e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em outubro de 2011 sustenta a recuperação do ágio em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

O teste de impairment feito anualmente ocorreu em 31 de dezembro de 2011, não havendo indícios de perda.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	286.705	387.361	319.834	433.070
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.949	12.230	6.610	5.594
Ajuste a valor presente	(3.947)	(4.002)	(3.996)	(4.118)
	<u>295.707</u>	<u>395.589</u>	<u>322.448</u>	<u>434.546</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de setembro de 2012 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 35 dias (47 dias em 31 de dezembro de 2011).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
De 31 a 60 dias	96.669	135.163	127.961	161.965
De 61 a 90 dias	69.450	168.909	71.166	181.987
De 91 a 180 dias	120.586	83.289	120.707	89.118
	<u>286.705</u>	<u>387.361</u>	<u>319.834</u>	<u>433.070</u>

16 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Banco Santander	CDI	109,8% do CDI	50.564	20.078	56.616	20.078
Banco do Brasil	CDI	111,3% do CDI	56.049	40.468	57.378	42.450
HSBC	CDI	110,0% do CDI	20.169	20.034	20.169	20.034
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,912 % a.a.	18.175	16.927	18.175	16.927
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	3.006	-
Banco Safra	CDI	109,2% do CDI	17.202	-	19.705	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	5.563	2.167	5.563	2.167
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	25.905	22.914	35.599	31.562
CitiBank		7,3414% a.a. (US\$)	4.477	8.194	4.477	8.194
			<u>198.104</u>	<u>130.782</u>	<u>220.688</u>	<u>141.412</u>
Circulante			112.224	41.173	125.114	43.155
Não circulante			85.880	89.609	95.574	98.257

Notas Explicativas

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 94% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.426).

Nos contratos de financiamentos firmados com os bancos Bradesco, Citibank, Santander e Banco do Brasil existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Divida Líquida / Ebitda	Ebitda / Serviço da Dívida Líquida	Liquidez Corrente	Divida Total / Ebitda	Divida Financeira/ EBITDA
Bradesco	< 3,00	> 2,50			
Citibank			> 1,40	< 3,00	< 3,00
Santander	< 2,50	> 2,20	> 2,00		
Bando do Brasil	< 2,60				

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

Todos os indicadores solicitados pelos contratos têm sido mantidos dentro das faixas estabelecidas.

(*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de setembro de 2012 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
2013	13.882	23.515	15.266	24.750
2014	27.383	26.547	30.153	29.018
2015	27.383	26.547	30.153	29.018
2016	11.669	10.833	14.439	13.304
2034	3.386	712	3.386	712
2036	2.177	1.455	2.177	1.455
	<u>85.880</u>	<u>89.609</u>	<u>95.574</u>	<u>98.257</u>

Notas Explicativas

17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante:				
ICMS	4.480	11.980	4.514	12.325
IR e CSLL	-	-	1.725	533
PIS e COFINS	-	173	27	178
Parcelamento - ICMS	589	764	884	764
Parcelamento - REFIS	2.980	2.692	3.441	2.705
Outros	635	817	915	912
	<u>8.684</u>	<u>16.426</u>	<u>11.506</u>	<u>17.417</u>
Não circulante:				
ICMS	233	705	2.207	3.068
Parcelamento - REFIS	<u>34.761</u>	<u>37.684</u>	<u>39.792</u>	<u>43.759</u>
	<u>34.994</u>	<u>38.389</u>	<u>41.999</u>	<u>46.827</u>

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.472	4.472
Parcelamento - INSS	998	998
Valores a recolher - créditos a homologar	16.188	16.188
Contingências Tributárias	<u>16.083</u>	<u>21.575</u>
	<u>37.741</u>	<u>43.233</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Tributárias	-	-	9.488	9.488
Cíveis	182	109	443	370
Trabalhistas	<u>3.119</u>	<u>2.879</u>	<u>3.545</u>	<u>3.326</u>
	<u>3.301</u>	<u>2.988</u>	<u>13.476</u>	<u>13.184</u>

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.488</u>	<u>370</u>	<u>3.326</u>	<u>13.184</u>
Adições	-	82	512	594
Utilizações e Baixas	-	(9)	(293)	(302)
Em 30 de setembro de 2012	<u>9.488</u>	<u>443</u>	<u>3.545</u>	<u>13.476</u>

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 81.622 (R\$ 66.911 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 31.578 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.052 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.039	23.198	45.198	23.409
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	-13.612	-7.887	-15.367	-7.959
Provisões e outras despesas não dedutíveis(PDD)	-312	-216	-400	-216
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	1.265	193	1.482	193
Subvenções governamentais	7.642	4.583	7.642	4.583
Reversão de Provisões Não Dedutíveis		225	-	225
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	-1.362	-200
Outras adições/exclusões	-2.227	127	-2.284	127
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-7.244	-2.975	-10.289	-3.247
Alíquota efetiva	-18%	-13%	-23%	-14%

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e a controladora e suas controladas, Cannes RJ Participações S.A. (direta) optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Prodiet Farmacêutica S.A.(indireta), optou pelo regime de tributação de lucro real.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 30 de setembro de 2012, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

Notas Explicativas

Controladora

	30.09.2012			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias - Contingências	825	296	1.121	747	269	1.016
Efeitos do Regime Tributário de Transição	121	43	164	355	128	483
Longo Prazo	946	339	1.285	1.102	397	1.499

Consolidado

	30.09.2012			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias - Contingências	2.034	732	2.766	1.957	705	2.662
Efeitos do Regime Tributário de Transição	121	43	164	355	128	483
Longo Prazo	2.155	775	2.930	2.312	833	3.145

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 397.895 em 30 de setembro de 2012 (396.084 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 33.543.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 07 de outubro de 2011 o Conselho de Administração deliberou sobre aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 134.754 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação no montante total de R\$ 997. O referido aumento foi em razão do exercício de opção de compra, conforme Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 02 de outubro de 2006 e 29 de maio de 2009.

Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 244.682 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação, perfazendo um total de R\$ 1.811. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Notas Explicativas

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2012:

Posição em 30.09.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,5%
Total	33.543.341	100,0%

Posição em 30.09.2011 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%
Ações em Circulação	14.143.110	42,6%
Total	33.163.905	100,0%

Segue abaixo movimentação das ações em circulação:

Saldo ações em circulação em 31/12/2011	14.277.864
Recompra de ações	(932.700)
Novas Ações Ordinárias	244.682
Saldo ações em circulação em 30/09/2012	13.589.846

O capital social pode ser aumentado até o limite de R\$ 500.000, incluindo as ações ordinárias já emitidas, independentemente de reforma estatutária, sem guardar proporção entre já existentes, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

b. Ações em tesouraria

Em 16 de novembro de 2011 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 1.300.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. A quantidade de ações recompradas foi de 1.019.200 e o preço médio pago foi de R\$ 10, mínimo de R\$ 9 e máximo de R\$ 11.

Notas Explicativas

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 1.274 (R\$ 999 no período de 30 de setembro de 2011) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor justo das opções de compra de ações e premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2011 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	10.824	8.493
Saldo em 1 de janeiro	33.299	33.164
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.164
Resultado por ação básico (R\$)	0,329	0,256

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	32.795	20.162
Saldo em 1 de janeiro	33.299	33.164
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.164
Resultado por ação básico (R\$)	0,996	0,608

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Média ponderada de ações	32.524	33.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	1.401	887
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.925	34.051
Resultado por ação diluído (R\$)	0,319	0,249

	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Média ponderada de ações	32.524	33.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	1.401	887
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.925	34.051
Resultado por ação diluído (R\$)	0,967	0,592

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

Notas Explicativas

22 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	874.582	830.132	957.666	830.341
Descontos e outras deduções	(136.166)	(127.528)	(145.040)	(127.630)
Receita operacional líquida	738.416	702.604	812.626	702.711

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.564.011	2.387.952	2.831.696	2.388.560
Descontos e outras deduções	(408.673)	(370.750)	(443.417)	(370.993)
Receita operacional líquida	2.155.338	2.017.202	2.388.279	2.017.567

23 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas financeiras				
Juros	(4.600)	(5.301)	(5.108)	(5.301)
Atualizações monetárias passivas	(9)	(898)	(9)	(898)
Despesa financeira - AVP	(2.244)	(3.699)	(2.294)	(3.699)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.623	653	1.827	653
Outros	(968)	(421)	(1.237)	(421)
	(6.198)	(9.666)	(6.821)	(9.666)
Receitas financeiras				
Juros	141	561	329	569
Atualizações monetárias ativas	73	220	73	222
Receita financeira - AVP	1.694	2.087	1.707	2.087
Outros	12	14	12	14
	1.920	2.882	2.121	2.892
Resultado financeiro	(4.278)	(6.784)	(4.700)	(6.774)

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas financeiras				
Juros	(15.114)	(16.050)	(17.207)	(16.050)
Atualizações monetárias passivas	(50)	(2.028)	(50)	(2.028)
Despesa financeira - AVP	(8.587)	(10.565)	(8.828)	(10.565)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.062	232	1.450	232
Outros	(4.937)	(2.288)	(5.817)	(2.326)
	<u>(27.626)</u>	<u>(30.699)</u>	<u>(30.452)</u>	<u>(30.737)</u>
Receitas financeiras				
Juros	1.003	1.729	1.595	1.759
Atualizações monetárias ativas	338	383	338	385
Receita financeira - AVP	5.985	5.772	6.126	5.772
Outros	32	33	33	34
	<u>7.358</u>	<u>7.917</u>	<u>8.092</u>	<u>7.950</u>
Resultado financeiro	<u>(20.268)</u>	<u>(22.782)</u>	<u>(22.360)</u>	<u>(22.787)</u>

24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

24.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora					
30.09.2012		31.12.2011		Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	3.928	3.928	6.091	6.091	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	198.104	199.939	130.782	138.592	2
Derivativos Passivos					
Swap	(2.270)	(2.270)	821	821	2
Consolidado					
30.09.2012		31.12.2011		Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	5.450	5.450	9.904	9.904	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	220.688	221.417	141.412	149.784	2
Derivativos Ativos					
Opção de compra - 40% Prodiet	(939)	(939)	(939)	(939)	3
Derivativos Passivos					
Swap	(3.540)	(3.540)	413	413	2

24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
	Valor justo	Valor justo
Ativos/Passivos mensurados pelo valor justo		
Ativo - Aplicações Financeiras	5.450	9.904
Passivo - Swap	(3.540)	413
Passivo - Opção de compra - 40% Prodiel	(939)	(939)

24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo através do resultado e estão contabilizados pelo seu custo amortizado. As taxas de juros de empréstimos contratados se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos é similar ao mercado, exceto para o empréstimo obtido junto ao BRB (nota explicativa nº 16).

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

Notas Explicativas

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Controladora

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2012	-	3.048	-	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	449	609
Total Op. Citibank	2.872	5.920	449	1.278
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	3.143	3.143	(361)	(119)
Vencimento: 05/2014	3.143	3.143	(384)	(114)
Vencimento: 11/2014	3.143	3.143	(396)	(91)
Vencimento: 05/2015	3.143	3.143	(404)	(73)
Vencimento: 11/2015	3.143	3.143	(402)	(52)
Vencimento: 05/2016	3.143	3.143	(395)	(22)
Vencimento: 10/2016	3.143	3.143	(377)	15
Total Op. Safra	22.001	22.001	(2.719)	(457)
Total posição Líquida Passiva	24.873	27.921	(2.270)	821

Notas Explicativas**Consolidado**

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 %				
ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2012	-	3.048	-	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	449	609
Total Op. Citibank	2.872	5.920	449	1.278
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555%				
ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	4.286	4.286	(530)	(197)
Vencimento: 05/2014	4.286	4.286	(563)	(191)
Vencimento: 11/2014	4.286	4.286	(580)	(160)
Vencimento: 05/2015	4.286	4.286	(591)	(134)
Vencimento: 11/2015	4.286	4.286	(589)	(105)
Vencimento: 05/2016	4.286	4.286	(580)	(65)
Vencimento: 10/2016	4.286	4.286	(555)	(14)
Total Op. Safra	30.002	30.002	(3.988)	(865)
Total posição Líquida Passiva	32.874	35.922	(3.539)	413

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra da parcela remanescente de 40% do capital da Prodiet

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o custo da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria 60% Profarma e 40% antigos controladores. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.
- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração da Prodiet se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

Notas Explicativas

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da Prodiel, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6o.ano de aquisição.

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Opção de compra - 40% Prodiel				
Posição Ativa	9.236	9.236	939	939

24.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 é R\$ 11.799 (R\$ 9.018 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contas a receber	6	469.240	421.411	519.208	474.108
Outros créditos	9	51.412	55.893	51.529	55.912
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.438	18.409	14.096	22.888
		<u>532.090</u>	<u>495.713</u>	<u>584.833</u>	<u>552.908</u>

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Notas Explicativas

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

30 de setembro de 2012	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	198.104	215.437	20.172	81.848	26.363	87.055
Fornecedores	295.706	299.653	299.653	-	-	-

31 de dezembro de 2011	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	130.782	164.687	9.927	34.548	62.386	57.826
Fornecedores	395.589	399.591	399.591	-	-	-

30 de setembro de 2012	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	220.688	240.361	23.178	91.852	62.529	62.803
Fornecedores	322.243	326.239	326.239	-	-	-

31 de dezembro de 2011	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	141.412	176.937	9.927	34.548	67.092	65.370
Fornecedores	434.546	438.664	438.664	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2012 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 220.688 (R\$ 141.412 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

Notas Explicativas

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 20/07/2012, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 7,36% para o ano de 2012, frente à taxa efetiva de 9,67% em 30 de setembro de 2012. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2012:

Controladora

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		1.546	5.708	9.999
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	149	298
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	-	112	224
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	31	301	572
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	96	489	887
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	187	722	1.267
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	296	971	1.667
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	423	1.587	2.797
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	322	882	1.469
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	191	495	818
Ponta passiva swap		-	1.629	3.343
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	44	88
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	95	190
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	133	269
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	177	359
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	221	451
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	269	553
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	319	660
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	371	773
Total		1.546	7.337	13.342

Notas Explicativas

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		1.778	6.440	11.250
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	168	336
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	-	112	224
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	34	331	628
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	105	538	975
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	206	793	1.393
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	326	1.068	1.833
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	465	1.712	3.008
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	379	1.037	1.728
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	263	681	1.125
Ponta passiva swap		-	1.917	3.931
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	44	88
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	113	227
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	158	319
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	209	425
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	261	533
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	317	651
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	376	777
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	439	911
Total		1.778	8.357	15.181

d. Risco de Taxa de câmbio

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em Dólares norte-americanos, vinculada às operações de swap, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. As operações foram contratadas junto aos Bancos Citibank e Safra e não possuem cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de swap, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação ao Dólar, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Risco de Depreciação do Dólar

Controladora

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		4.384	(8.869)	(17.738)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	91	(1.133)	(2.266)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US\$	228	(993)	(1.985)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US\$	342	(1.028)	(2.057)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US\$	468	(1.066)	(2.131)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US\$	600	(1.104)	(2.208)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US\$	740	(1.143)	(2.286)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US\$	887	(1.183)	(2.366)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US\$	1.028	(1.219)	(2.439)

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		2.575	8.137	16.275
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	74	1.118	2.236
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US\$	151	951	1.903
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US\$	217	968	1.936
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US\$	287	985	1.970
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US\$	359	1.003	2.006
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US\$	429	1.021	2.041
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US\$	500	1.038	2.077
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US\$	558	1.053	2.106

Risco de Depreciação do Dólar

Consolidado

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		5.961	(11.767)	(23.536)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	91	(1.133)	(2.266)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US\$	309	(1.365)	(2.729)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US\$	466	(1.413)	(2.827)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US\$	639	(1.465)	(2.930)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US\$	820	(1.518)	(3.036)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US\$	1.012	(1.571)	(3.142)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US\$	1.214	(1.626)	(3.252)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US\$	1.410	(1.676)	(3.354)

Notas Explicativas

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		3.498	10.773	21.548
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	74	1.118	2.236
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US\$	205	1.308	2.617
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US\$	296	1.331	2.663
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US\$	392	1.355	2.710
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US\$	492	1.380	2.760
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US\$	587	1.404	2.807
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US\$	685	1.428	2.857
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US\$	767	1.449	2.898

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiet está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA desta, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 40% remanescentes da Prodiet e da parcela a pagar de earn out referente a aquisição já concretizada de 60% da mesma empresa, num cenário de EBITDA maior margens 25% e 50% maiores:

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
EBTIDA - Prodiet				
Ativo				
Opção de compra - 40% Prodiet	Queda Ebtida	-	939	939
Passivo				
Earn out - 60% Prodiet	Aumento Ebtida	822	1.233	2.465

f. Análise de sensibilidade à variação do Dólar

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2012 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

g. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

25 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2012	30.09.2011 (Reclassificado)
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.807)	(12.470)
Despesas da Estrutura	(6.514)	(2.544)
	<u>(19.321)</u>	<u>(15.014)</u>
Despesas comerciais e de marketing		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(8.729)	(8.631)
Despesas da Estrutura	(5.661)	(5.208)
	<u>(14.390)</u>	<u>(13.839)</u>
Despesas com logística e distribuição		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(19.694)	(15.237)
Despesas da Estrutura	(2.363)	(4.781)
	<u>(22.057)</u>	<u>(20.018)</u>

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2012	30.09.2011 (Reclassificado)
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(36.004)	(32.763)
Despesas da Estrutura	(18.266)	(12.771)
	<u>(54.270)</u>	<u>(45.534)</u>
Despesas comerciais e de marketing		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(26.210)	(26.934)
Despesas da Estrutura	(17.904)	(15.613)
	<u>(44.114)</u>	<u>(42.547)</u>
Despesas com logística e distribuição		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(59.071)	(51.578)
Despesas da Estrutura	(7.568)	(9.565)
	<u>(66.639)</u>	<u>(61.143)</u>

- Conforme descrito na nota explicativa nº 02 foram reclassificados os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU, apresentados anteriormente em 30 de setembro de 2011, da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 2.518 no trimestre e de R\$ 7.265 no período.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2012 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	172.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	57.000
Terceiros	Responsabilidade civil	319
Total		<u>241.091</u>

27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2012, fianças nos Bancos Santander e Safra, no montante de R\$ 4.230, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre outubro e dezembro de 2012.

Notas Explicativas

28 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2012.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Membros do Conselho Fiscal
Jorge Ribeiro dos Passos Rosa
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora
Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/09/2012 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%	
GWJ Asset Management S.A. (*)	3.348.000	10,0%	3.348.000	10,0%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Outros Acionistas	6.468.137	19,3%	6.468.137	19,3%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/09/2011 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,7%	18.474.989	55,7%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%	
T.Rowe Price International, Inc. (*)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%	
Tradewinds Global Investors, LLC. (*)	1.800.135	5,4%	1.800.135	5,4%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%	86.500	0,3%	
Outros Acionistas	6.737.866	20,3%	6.737.866	20,3%	
Total	33.163.905	100,0%	33.163.905	100,0%	

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.					
Posição em 30/09/2012 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	18.934.291	56,4%	18.934.291	56,4%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Ações em Circulação	13.589.846	40,5%	13.589.846	40,5%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 30/09/2011 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	18.934.291	57,1%	18.934.291	57,1%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%	
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%	86.500	0,3%	
Ações em Circulação	14.143.110	42,6%	14.143.110	42,6%	
Total	33.163.905	100,0%	33.163.905	100,0%	

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC21(R1) e com a norma internacional IAS34-"Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, estas últimas preparadas originalmente antes da reclassificação descrita na Nota 2, que foi efetuada para alterar essas informações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação. As informações e os valores correspondentes ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, como preparados originalmente, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de Outubro de 2011, o qual não

conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 12 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, revisamos também a reclassificação descrita na Nota 2, que foi efetuada para alterar as informações financeiras constantes nas informações contábeis referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tal reclassificação não seja apropriada ou não foi corretamente efetuada, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais – ITR da Companhia referentes às cifras de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as informações financeiras daqueles períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 07 de Novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Cavalcanti Almeida
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ CRC nº 1 RJ 036.206/O-5